

5283
Participações S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. –
Petrobras)

**Demonstrações financeiras em 31
de dezembro de 2019 e relatório
dos auditores independentes**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanço patrimonial	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Diretores e Administradores da
5283 Participações S.A.**
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da 5283 Participações S.A. ("Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da 5283 Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à 5283 Participações S.A. de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com o acionista controlador

Chamamos a atenção para o fato de que a Sociedade foi constituída com o objetivo de atender aos interesses corporativos, às necessidades das operações e ao plano de negócios do seu acionista controlador, Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, conforme descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da 5283 Participações S.A. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a 5283 Participações S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da 5283 Participações S.A..
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da 5283 Participações S.A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a 5283 Participações S.A. a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 2020.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Leandro Basto Pereira
Contador CRC RJ115543/O-6

5283 Participações S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Balço patrimonial exercícos findos em 31 de dezembro

(em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

Ativo	Not	31/12/2019	31/12/2018	Passivo	Not	31/12/2019	31/12/2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	760	110	Fornecedores		8	17
Imposto de renda e contribuição social a		-	30	Impostos e contribuições a recolher		-	1
		<u>760</u>	<u>140</u>			<u>8</u>	<u>18</u>
Não circulante				Não circulante			
Investimento	6	1.161	2.480	Contas a pagar com partes relacionadas	7	223	32
Imposto de renda e contribuição social a		31	-			<u>223</u>	<u>32</u>
		<u>1.192</u>	<u>2.480</u>				
				Patrimônio Líquido			
				Capital social	9	1.425.104	1.424.404
				Prejuízos acumulados		(1.423.082)	(1.422.851)
				Outros resultados abrangentes		(301)	1.017
						<u>1.721</u>	<u>2.570</u>
Total do ativo		1.952	2.620	Total do passivo e do patrimônio		1.952	2.620

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5283 Participações S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

	Not	31/12/2019	31/12/2018
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	10	(233)	(231)
Tributárias		(5)	(3)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(238)	(234)
Resultado financeiro		7	16
Prejuízo do exercício		(231)	(218)
Prejuízo por ações (em R\$)		(0,0002)	(0,0002)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5283 Participações S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

	31/12/2019	31/12/2018
Prejuízo do exercício	(231)	(218)
Mudança no valor justo - investimento	(1.318)	(327)
Resultado abrangente total	(1.549)	(545)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5283 Participações S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2018	1.424.40	-	(1.422.633)	1.344	3.115
Prejuízo do exercício	-	-	(218)	-	(218)
Mudança no valor justo - investimento	-	-	-	(327)	(327)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.424.40	-	(1.422.851)	1.017	2.570
Aumento de Capital	1.100	(400)	-	-	700
Prejuízo do exercício	-	-	(231)	-	(231)
Mudança no valor justo - investimento	-	-	-	(1.318)	(1.318)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.425.50	(400)	(1.423.082)	(301)	1.721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5283 Participações S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(231)	(218)
Redução (aumento) de ativos		
Impostos a recuperar	-	(4)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(9)	(10)
Impostos e contribuições a recolher	(1)	-
Contas a pagar com partes relacionadas	191	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades operacionais	(50)	(232)
Fluxo de Caixa de atividades de financiamento		
Aumento de Capital	700	-
Recursos líquidos gerados pelas atividades de financiamento	700	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	650	(232)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	110	342
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	760	110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5283 Participações S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

	31/12/2019	31/12/2018
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros e outros	(233)	(231)
Valor adicionado líquido consumido pela Companhia	(233)	(231)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras e operacionais	7	16
Valor consumido a distribuir	(226)	(215)
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições	5	3
Prejuízos retidos	(231)	(218)
Valor adicionado consumido	(226)	(215)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

1 A Sociedade e suas operações

A 5283 Participações S.A. (a “Sociedade”), iniciou suas atividades como sociedade por quotas de responsabilidade limitada; constituída em 22 de novembro de 1999, com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ, com objeto social de participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista.

A Sociedade foi transformada em sociedade anônima, conforme ata arquivada na JUCERJA em 25 de setembro de 2018.

A Sociedade é controlada pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras que é a responsável pela sua continuidade, incluindo sua manutenção financeira. A Sociedade foi constituída com o objetivo de atender aos interesses corporativos, às necessidades das operações e ao plano de negócio da Petrobras.

2 Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovadas por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitida pelo IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Diretoria Executiva, em reunião realizada em 28 de fevereiro de 2020, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras.

2.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Sociedade e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.2 Moeda funcional

Tendo em vista a alteração na forma de mensuração do investimento da 5283 na Petrobras International Braspetro B.V. - PIB BV pelo valor justo, e considerando que a Sociedade gera e despende recursos através de aportes de capital da controladora, aplicações financeiras e pagamento de suas obrigações em reais, entendemos que a moeda que mais influencia o ambiente econômico da empresa é o real..

2.3 Uso de estimativa e julgamento

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, e são revisadas periodicamente pela Administração.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão descritas abaixo das respectivas notas explicativas e são consistentes com as políticas contábeis adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores.

As notas que apresentam práticas contábeis são:

- **5. Caixa e Equivalentes de Caixa**
- **6. Investimento**
- **9. Patrimônio Líquido**

3.1 Ativos financeiros – Investimentos patrimoniais

A partir de 1º de janeiro de 2018 a Sociedade adotou o CPC 48/IFRS 9 para a classificação e a mensuração de instrumentos financeiros. Essa norma estabelece três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR), substituindo as categorias existentes anteriormente pelo IAS 39.

Para investimento específico em instrumentos patrimoniais, que de outro modo seriam mensurados ao valor justo por meio do resultado, a Administração pode efetuar uma escolha irrevogável no reconhecimento inicial de apresentar mudanças subsequentes no valor justo em outros resultados abrangentes.

Considerando que o investimento patrimonial representa um investimento que a Sociedade pretende manter a longo prazo para fins estratégicos, a Sociedade designou esses investimentos na data da aplicação inicial como mensurado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sendo os dividendos reconhecidos como ganho no resultado, quando aplicável.

Na avaliação do investimento, o valor justo é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros a serem gerados pelos ativos. Os fluxos de caixa são ajustados pelos riscos específicos e utilizam taxas de desconto pré-imposto, que derivam do custo médio ponderado de capital (WACC) pós-imposto.

As principais premissas dos fluxos de caixa são: as curvas de captação e pagamento de financiamentos baseados no último Plano de Negócios e Gestão e Plano Estratégico divulgado, curvas de produção e preços associadas aos projetos existentes no portfólio da Sociedade, custos operacionais de mercado e investimentos necessários para realização dos projetos.

3.2 Uso de estimativas

A preparação das informações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

3.3 Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

A Sociedade não possui processos judiciais, arbitrais ou administrativos.

4 Novas normas e interpretações

4.1 International Accounting Standards Board (IASB)

As principais normas emitidas pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Sociedade até 31 de dezembro de 2019 são as seguintes:

Norma	Descrição	Data de vigência
Definition of a Business – Amendments to IFRS 3	Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio no âmbito da IFRS 3 - Business Combination ou como uma aquisição de ativos.	1º de janeiro de 2020, aplicação prospectiva.
Interest Rate Benchmark Reform – Amendments to IFRS 9, IFRS 7 e IAS 39	Altera as IFRS 9-Financial Instruments, IFRS 7-Financial Instruments: Disclosures e IAS 39-Financial instruments: recognition and measurement, com o objetivo de incluir exceções temporárias aos requerimentos atuais da contabilidade de hedge para neutralizar os efeitos das incertezas causadas pela reforma da taxa de juros referenciais (LIBOR) recomendada pelo Financial Stability Board (FSB).	1º de janeiro de 2020, aplicação retrospectiva.
Definition of Material – Amendments to IAS 1 e IAS 8	Altera a definição de “material” de forma a estabelecer que uma informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários primários das demonstrações contábeis. Esta atualização promoveu alterações na IAS 1 - Presentation of Financial Statements e IAS 8 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors.	1º de janeiro de 2020, aplicação prospectiva.
IFRS 7 – Insurance Contracts	Esta IFRS substitui a IFRS 4 – <i>Insurance Contracts</i> e estabelece os requisitos que devem ser aplicados no reconhecimento e divulgação relacionados aos contratos de seguro e de resseguro.	1º de janeiro de 2021, aplicação prospectiva.

Quanto às emendas listadas acima, a Sociedade não estima impactos da aplicação inicial em suas demonstrações financeiras.

4.2 Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

O CPC emite normativos contábeis análogos às IFRS, tal como emitidas pelo IASB. A seguir é apresentado o normativo contábil emitido pelo CPC que ainda não entrou em vigor e não teve sua adoção antecipada pela Sociedade até 31 de dezembro de 2019, bem como as IFRS equivalentes.

Pronunciamento ou interpretação do CPC	IFRS equivalente	Data de vigência
Revisão de Pronunciamentos Técnicos –N.º 14/2019	Definition of a Business – Amendments to IFRS 3 Definition of Material – Amendments to IAS 1 e IAS 8	1º de janeiro de 2020

Os efeitos esperados da aplicação inicial referente à revisão do CPC listada acima são os mesmos que foram apresentados para as respectivas emendas das IFRS.

5 Caixa e equivalentes de Caixa

	31/12/2019	31/12/2018
Bancos	3	-
Fundos de investimentos financeiros	757	110
	760	110

As aplicações financeiras estão representadas por quotas de fundos de investimento com rendimentos atrelados às variações dos Títulos de emissão do Tesouro Nacional adquiridos de forma definitiva, gerando rentabilidade de 6,8458% em 31 de dezembro de 2019 (6,3793% em 31 de dezembro de 2018), com liquidez imediata.

5.1 Prática Contábil

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

6 Investimentos

	31/12/2019	31/12/2018
Investimento a valor justo - PIB BV	1.161	2.480
	1.161	2.480

A PIB BV é uma empresa holding localizada na Holanda, controlada pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras constituída em 5 de setembro de 2002 para participar em sociedades que atuam no exterior em pesquisa, lavra, industrialização, comércio, transporte, armazenamento, importação e exploração de petróleo e seus derivados, assim como a prestação de serviços e outras atividades relacionadas com os vários segmentos da indústria do petróleo.

Em 09 de julho de 2019, ocorreu o aporte das ações da Petrobras Netherlands B.V. (“PNBV”) pela Petrobras na PIB BV, passando a PNBV a ser subsidiária da PIB BV, diluindo o percentual de participação da 5283 Participações S.A. na PIB BV de 0,0031% para 0,0007%.

Seguem abaixo informações contábeis da empresa PIB BV em IFRS, em milhares de reais, da qual a empresa 5283 Participações S.A. possui participação acionária:

	Milhares de quotas			Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do exercício
	Capital Social	Ações	Participação (%)		
31.12.2019	158.278.066	45.896.837	0,0007	166.257.777	9.675.846
31.12.2018	37.049.643	10.896.837	0,0031	27.888.011	(7.388.577)

6.1 Prática Contábil

O investimento é mensurado pelo valor justo com base nos fluxos de caixa descontados, preparados pela administração, baseados no último Plano de Negócios e Gestão e Plano Estratégico, divulgado pela Petrobras.

7 Contas a Pagar com Partes Relacionadas

Referem-se ao saldo a pagar em favor da sua controladora Petrobras. O saldo deve-se basicamente ao contrato de compartilhamento de custos e despesas (“CCCD”) assinado entre as duas empresas, pelo qual a Sociedade reembolsa sua controladora pelo uso de sua estrutura e recursos.

7.1 Remuneração dos administradores da Sociedade

Os membros da diretoria exercem funções gerenciais na controladora Petrobras e não recebem verbas remuneratórias da 5283 Participações.

8 Impostos e contribuições a recolher

A Sociedade não reconheceu despesas com provisionamento de imposto de renda e contribuição social durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, uma vez que obteve prejuízo fiscal.

O imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais não foi reconhecido devido à baixa probabilidade de lucros tributáveis futuros.

	31/12/2019	31/12/2018
Prejuízo antes dos impostos	(231)	(218)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas normais (34%)	(79)	(74)
Lucros no exterior	<u>4</u>	<u>4</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(75)</u>	<u>(70)</u>
Alíquota efetiva	32%	32%

9 Patrimônio líquido

9.1 Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 1.425.104 (R\$ 1.424.404 em 31 de dezembro de 2018).

Em 13 de junho de 2018 foi autorizada, por meio de Resolução de Sócio, a conversão de 1.424.403.742 quotas de R\$ 1,00 (um real) cada, em 1.424.403.742 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, tendo em vista a transformação do tipo societário de empresa limitada para sociedade anônima.

Em 01 de outubro de 2019, foi aprovado em AGE da Sociedade a realização do aumento do capital social no montante de R\$ 1.100, com a emissão de 1.100.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal a serem subscritos integralmente, sendo integralizados R\$ 700 em 2019 e R\$400 a ser integralizado em 2020.

9.2 Destinação dos resultados

De acordo com o estatuto social da Sociedade, os resultados apurados, quando positivos e após a absorção dos prejuízos acumulados em cada exercício, serão distribuídos por deliberação aos acionistas, na forma da legislação em vigor.

9.3 Prejuízo por ação

	31/12/2019	31/12/2018
Prejuízo do exercício	(231)	(218)
Quantidade de ações	<u>1.425.504</u>	<u>1.424.404</u>
Prejuízo por ações (em R\$)	(0,0002)	(0,0002)

9.4 Prática contábil

O capital social está representado por ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

De acordo com o estatuto social da Sociedade, os resultados apurados, quando positivos e após a absorção dos prejuízos acumulados em cada exercício, serão distribuídos por deliberação aos acionistas, na forma da legislação em vigor.

10 Despesas administrativas

	31/12/2019	31/12/2018
Serviços de auditoria	42	40
CCD - Compartilhamento de custos e despesas	<u>191</u>	<u>191</u>
	233	231

* * *

Jorge Lopes Blanco de Oliveira Júnior
Diretor

Gláucio José de Araújo Silva
Diretor

Marcio de Castro Barboza
Contador – CRC-RJ 095.491/O-4